



TODOS OS SANTOS



Levanta-te!
Juntos por um
Caminho Novo.

Diocese do Porto 2021 | 2022

Leitura do Apocalipse de São João (Ap 7, 2-4. 9-14)

Eu, João, vi um Anjo que subia do Nascente, trazendo o selo do Deus vivo.

Ele clamou em alta voz aos quatro Anjos a quem foi dado o poder de causar dano à terra e ao mar:

«Não causeis dano à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus».

E ouvi o número dos que foram marcados: cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel.

Depois disto, vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas.

Estavam de pé, diante do trono e na presença do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão.

E clamavam em alta voz:

«A salvação ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro».

Todos os Anjos formavam círculo em volta do trono, dos

Anciãos e dos quatro Seres Vivos.

Prostraram-se diante do trono, de rosto por terra, e adoraram a Deus, dizendo:

«Ámen! A bênção e a glória, a sabedoria e a ação de graças, a honra, o poder e a força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Ámen!».

Um dos Anciãos tomou a palavra e disse-me:

«Esses que estão vestidos de túnicas brancas, quem são e de onde vieram?».

Eu respondi-lhe:

«Meu Senhor, vós é que o sabeis».

Ele disse-me:

«São os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro».

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (23)

Esta é a geração dos que procuram o Senhor, dos que procuram o Senhor.

Leitura da Primeira Epístola de São João (1Jo 3, 1-3)

Caríssimos:

Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamar filhos de Deus.

E somo-lo de facto.

Se o mundo não nos conhece, é porque não O conheceu a Ele.

Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser.

Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos tal como Ele é.

Todo aquele que tem n'Ele esta esperança purifica-se a si mesmo, para ser puro, como Ele é puro.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Vinde a Mim, vós todos os que andais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei, diz o Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 5, 1-12a)

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se.

Rodearam-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo:

«Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da

justiça, porque deles é o reino dos Céus.

Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós.

Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

Palavra da Salvação

Oração dos fiéis:

- Santificai, Senhor a vossa Igreja.

2 de novembro Fiéis Defuntos

Missas:

08H

09H(cemitério)

19H

Todos os Santos

A veneração de todos os santos e santas ocupa um lugar muito importante nas liturgias atuais. O seu culto desenvolveu-se em todos os ritos desde os finais do século IV e o início do século V, momento em que começaram a ser lembrados na Oração Eucarística. Tratava-se em primeiro lugar dos mártires da Igreja local e, depois de outros especialmente célebres.

O Papa Gregório IV fez que o imperador do Ocidente Luís, assinasse um decreto com o qual fixava definitivamente a festa de Todos os Santos no dia 1 de novembro. Celebração local em Roma e nalgumas Igrejas primeiro, tornou-se rapidamente uma solenidade comum em toda a Europa Latina.

Tratava-se de reunir na mesma celebração o conjunto de santos, os santos desconhecidos e ou anónimos: uma multidão imensa segundo o apocalipse de São João.

O seu número vai crescendo à medida que neste tempo e de maneira invisível o Reino se constrói.